

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR: AMPLIANDO O CUIDADO, GERANDO EFICÁCIA NO TRATAMENTO

Relatoria: MARIA ZILNÁ ARRAIS DANIEL MENDES

Martha Campos de Moura Fé

Clarice Mara Menezes Reges

Autores: Regina Claudia de Oliveira

Raimundo da Silva Neto

Renata Barros Gadelha

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Projeto Terapêutico Singular (PTS) constitui potente ferramenta do cuidado na Atenção Primária à Saúde (APS). Ocorre na perspectiva da clínica ampliada com participação de profissionais, usuários e familiares. Sua construção é de forma multiprofissional e intersetorial criando espaços de encontro, reflexão, discussão, compartilhamento e envolvimento nas ações do cuidado. É utilizado principalmente na gestão de casos mais complexos, possibilitando ampliação da comunicação, fortalecimento de vínculos e co-responsabilização do cuidado com vistas à eficácia do tratamento. O PTS oportuniza a gestão do cuidado compartilhado, potencializando as possibilidades terapêuticas diante das necessidades do usuário, ampliando o escopo das ações da APS, evitando, dessa forma, o encaminhamento desnecessário do usuário para outros níveis de atenção. **OBJETIVOS:** Formular e executar o PTS visando à ampliação do cuidado, gerando a eficácia do tratamento; Articular profissionais, instituições, familiares para prestar assistência de qualidade a usuária; Produzir impacto na qualidade de vida e saúde da usuária e sua família. **METODOLOGIA:** Trata-se de relato de experiência. Como cenário, uma Unidade Saúde da Família (USF) em Limoeiro do Norte-CE. Diante da complexidade do caso, os profissionais da equipe Estratégia Saúde da Família, Núcleo ampliado de Saúde da Família (NASF), profissionais Residentes e assistente social do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) se reuniram para discutir o caso, elaboraram o diagnóstico e construíram o Plano do cuidado, estabelecendo metas, ações, prazos e responsáveis. Foi decidido que a gestão do PTS seria pela enfermeira da USF, apoio do NASF, CAPS e residentes, e as reuniões de avaliação aconteceriam mensalmente. Devido à vulnerabilidade biopsicossocial da usuária, foram chamados para a ciranda do cuidado o Centro de Referência da Assistência Social, Centro de Referência Especializado de Assistência Social, CAPS, familiares e amigos. **RESULTADOS:** ampliação dos vínculos profissionais e familiares com corresponsabilização no plano de cuidado, impactando na melhoria da administração dos medicamentos, alimentação, deambulação e higiene pessoal e domiciliar. **CONCLUSÃO:** A realização do PTS se mostrou eficaz, produzindo melhoria na qualidade de vida e saúde da usuária, evidenciando a importância do trabalho multiprofissional e intersetorial para o alcance da integralidade da assistência na APS, assim como o fortalecimento da rede de cuidados.